

CIRILO; Edinan Hagdon¹, JUNIOR; Nilton Rohloff², NUNES; Ricardo Vianna Nunes³, KAUFMANN; Cristine⁴, KOHLER; Tânia Luiza⁵

RESUMO

Probióticos são microrganismos vivos que ao serem fornecidos aos animais podem proporcionar benefícios ao mesmo, como por exemplo melhorar a microbiota intestinal, a qual pode influenciar na capacidade de digestão dos animais e consequentemente no desempenho destes. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso de probiótico na cama e nas rações de frangos de corte desafiados com *Salmonella heidelberg* sobre o desempenho dos animais. O experimento foi conduzido no Centro de Pesquisa em Avicultura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Marechal Cândido Rondon/PR. Foram utilizados 640 pintos de corte machos Cobb 500 de um dia de idade, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, 8 repetições e 16 aves por unidade experimental. Os tratamentos foram distribuídos em controle positivo (CP – ração basal com uso de enramicina e salinomicina), um controle negativo (CN – ração basal sem enramicina e salinomicina), um tratamento com ração CN mais adição de 1 kg/ton de probiótico na ração, um tratamento com ração CN mais adição de 10 g m² de probiótico na cama e um tratamento com ração CN mais o uso do probiótico tanto na ração quanto na cama, nas mesmas concentrações dos tratamentos anteriores. Aos 3 dias de idade 4 aves por unidade experimental, foram selecionadas, ao acaso, para receberem uma solução de inóculo de cultura com *Salmonella heidelberg* (10⁶ UFC/ave). Cada ave selecionada recebeu a gavage de 0,5 ml deste inóculo diretamente no papo. As aves e a ração foram pesadas nos períodos de 1, 7, 14, 21, 28 e 42 dias para determinação do consumo médio de ração (CMR) e ganho médio de peso (GMP) e conversão alimentar (CA). Os resultados foram submetidos a análise de variância e apresentando significância foram submetidas ao teste de Tukey a 5%. Não foram encontradas diferenças no CMR até os 28 dias de idade, entretanto aos 42 dias a utilização do probiótico na ração e na ração e na cama diminuiu o CMR. Aos 42 dias de idade as aves do controle negativo e que receberam o probiótico na cama apresentaram os piores GMP, ressaltando que a utilização dos aditivos (enramicina e probiótico) promoveram uma melhora significativa no desempenho das aves. Os resultados de CA demonstraram que aos 7 dias as aves que receberam o probiótico somente na cama, apresentaram piora quando comparado aos demais tratamentos. Esta diminuição na CA também foi observado nas demais fases de crescimento, para o uso do probiótico na cama, e nas aves do grupo CN. O uso de probiótico na ração e sua combinação com a incorporação na cama proporcionaram resultados superiores ao grupo CN e similares ao grupo CP. De acordo com os resultados encontrados a utilização de probiótico na ração e sua combinação ração e cama, proporcionam resultados de desempenho semelhantes ao uso de enramicina e salinomicina quando as aves são desafiadas com *Salmonella heidelberg*.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, avicultura, conversão alimentar, microrganismos, sanidade

¹ Pós-graduando - Unioeste, edinancirilo@hotmail.com

² Pós-graduando - Unioeste, nilton_rohloff_8@hotmail.com

³ Docente - Unioeste, nunesrv@hotmail.com

⁴ Pós-graduanda - Unioeste, kristinekaufmann@hotmail.com

⁵ Graduanda em Zootecnia - Unioeste, tania.luizakohler@hotmail.com